WHATSAPP NAS REDAÇÕES: ANÁLISE DE COMO OS REPÓRTERES UTILIZAM O APLICATIVO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA

Guilherme Alexandre Bronosky (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Cintia Xavier (Orientador), e-mail: bronosky1@gmail.com e-mail do orientador: cintia_xavierpg@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Jornalismo.

Ciências sociais aplicadas e comunicação.

Palavras-chave: Newsmaking, WhatsApp, rotina produtiva.

Resumo

Essa pesquisa qualitativa procura verificar, a partir do acompanhamento utilizando da observação participante da rotina de produção da redação e acompanhamento dos grupos de divulgação, como funciona a utilização do aplicativo WhatsApp dentro da redação do portal aRede de Ponta Grossa. Buscamos atualizar o conceito da rede noticiosa (TUCHMAN, 1978). A pesquisa chega na resposta que o WhatsApp é uma ferramenta de extrema importância para a redação do portal aRede, onde é utilizado por todos os membros da redação tanto para conversas internas quanto com entrevistas e conversas com as fontes.

Introdução

Entendendo que a profissão do jornalista e a forma de como se consome jornalismo está em constante movimento juntos com os desenvolvimentos tecnológicos, (MELO, 2013). E também no cenário, de precarização do serviço do jornalista e a necessidade de adaptação dele para manter-se atualizado (FIGARO e NONATO, 2017).

A pesquisa realizada nessa iniciação científica propôs trazer elementos da pesquisa clássica de jornalismo feita por Gaye Tuchman no livro Making News, como os conceitos de Newsmaking e rede informativa, para o processo de produção da notícia dentro da redação do portal online de notícias aRede, da cidade de Ponta Grossa.

O intuito foi observar a utilização do aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp pelos repórteres do portal e a verificação e utilização das informações transmitidas pelos usuários dos grupos de divulgação (grupos criados e segmentados pela localização para fazer a divulgação das matérias publicadas no portal) pelos repórteres do portal de notícia.

Material e Métodos

Para a realização desta pesquisa foi utilizada a observação participante no ambiente de redação do portal. Presente tanto na redação quanto nos grupos de divulgação do portal.A observação se deu no espaço de tempo de uma semana no período da tarde.

Para que houvesse o acompanhamento de todos os repórteres, o acompanhamento foi feito de alguns pontos da sala de redação, esse locais foram

escolhidos para que fosse possível observar a tela do computador dos repórteres mas também não influenciar o trabalho deles. O expediente começava às 14 horas, nesse momento eu já havia escolhido o local onde eu ficaria para fazer a observação. As anotações foram feitas a caneta em um caderno. O procedimento era observar como os repórteres utilizavam o aplicativo, todos os repórteres utilizavam o aplicativo no computador, somente o repórter de política utilizava o programa do aplicativo, os outros utilizavam o aplicativo pelo navegador.

Resultados e Discussão

A utilização do aplicativo WhatsApp pelos repórteres foi observada nas telas dos computadores utilizados pelos mesmos, dentro da redação somente um repórter utilizava o programa do aplicativo no computador, os outros repórteres, incluindo o editor utiliza o aplicativo na versão de navegador.

Os repórteres tem uma linha de comunicação com as assessorias da cidade, tanto na forma de grupos feitos pelas assessorias com os jornalistas de vários meios de comunicação, mas também na forma direta entre os repórteres e assessores em conversas privadas.

Além das conversas com assessorias também foram vistas conversas com fontes primárias relacionadas às matérias, porém em menor quantidade. Algumas fontes primárias são majoritariamente políticos da cidade ou pessoas de interesse para a matéria. Os contatos das fontes já estavam salvos por terem contatos anteriores ou eram passados pelos outros repórteres ou pelo editor, que tinha o contato salvo.

Em alguns casos o editor pede para que o repórter envie a matéria para ele antes de publicar para ser feita uma revisão, neste caso o repórter o envia pelo aplicativo diretamente, ou até mesmo escreve a matéria no aplicativo. Em outros casos o editor enviava matérias prontas para serem publicadas para algum repórter na sala.

Um dos casos específicos foi o do repórter de externa, ele mantém contato direto com o técnico de edição das transmissões ao vivo pelo aplicativo, enviando, antes de sair da redação os textos que são publicados nas redes sociais, os geradores de caracteres (GCs) que são transmitidos, já no ambiente externo, ele envia fotos que são utilizadas como *Tumbnails* (imagens em miniaturas que são utilizadas para facilitar o filtro de escolha dos receptores) dos vídeos.

O editor também recebia informações sobre os acontecimentos da editoria policial diretamente da assessoria da polícia com fotos, pelo aplicativo. Deixando assim, a publicação das informações em um tempo muito curto após o ocorrido.

O jornalista que trabalha no portal de notícias aRede, produz de fato materiais jornalísticos a partir de apuração. Algumas matérias são enviadas por assessorias de diversas instituições, figuras públicas e políticas da cidade. Esse material é apurado majoritariamente via WhatsApp.

Durante o período de observação houve apenas uma informação compartilhada nos grupos que teve atenção do editor. Essa informação foi prontamente checada com a assessoria do Hospital Universitário e visto que a informação era falsa. Diferente da pesquisa realizada no Rio de Janeiro (FIGUEIREDO e SAUDINO, 2015), no portal aRede não tem um grupo de jornalistas que trabalham exclusivamente na interação com os leitores pelo aplicativo.

ISSN 1676-0093

As conversas dos repórteres pelo aplicativo são com fontes, a grande maioria das conversas são com assessores e assessorias, as informações obtidas com as assessorias são discutidas com o editor caso haja alguma dúvida em relação à ela. Em poucos casos foi possível notar alguma dúvida em relação às informações, quando ocorreu o editor sugeriu não publicar caso não houvesse confirmação.

Conclusão

Na redação do portal aRede, o aplicativo WhatsApp é uma ferramenta de trabalho, a mais utilizada pelos repórteres na apuração. No período observado, houve apenas uma ligação telefônica via linha fixa e poucas ligações feitas pelo celular. Muitas entrevistas foram feitas pelo aplicativo, não só em formato de texto mas também em áudios. Os repórteres também recebiam imagens referentes às reportagens pelo aplicativo.

Alguns textos de notícias eram escritas direto no aplicativo aberto no navegador, para serem enviadas ao editor antes da publicação. Nesse formato de produção acelerado de um portal de notícias online, sem essa ferramenta, o portal não existiria, segundo o próprio editor do jornal.

Já referente aos grupos feitos pelo portal para a divulgação de matérias, foi possível notar que não é possível para os repórteres acompanharem as informações enviadas pelos integrantes do grupo. Houve apenas um caso em que a informação repassada foi vista e checada. Na checagem, a informação foi provada equivocada.

Na redação do portal a rede foi possível notar a evolução tecnológica do que Tuchman chamou de *news net* (TUCHMAN, 1978), traduzido como rede de informações, os repórteres trabalham com os contatos que já foram utilizados anteriormente, via WhatsApp, como assessores e fontes especializadas. A apuração, a partir dessa rede e do aplicativo, se dá em menor tempo.

Agradecimentos

Agradeço UEPG pela oportunidade de pesquisar. Agradeço a minha Professora Drª. Cintia Xavier pela paciência e atenção.

Referências

MELO, Patrícia Bandeira de. (2013). **Um passeio pela História da Imprensa: o espaço público dos grunhidos ao ciberespaço.** *Comunicação & Informação*, *8*(1), 26-38.

FIGUEIREDO, Pedro de; SAUDINO, Fernanda. **Uso do WhatsApp na Construção das Notícias: Reflexões sobre as Teorias do Jornalismo na Era Digital.** Trabalho apresentado no GP Teorias do Jornalismo, XV Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

TUCHMAN, Gaye. **Making news: A study in the construction of reality**. Free Press, 1978.

FIGARO, Roseli; NONATO, Claudia. **Novos 'ARRANJOS Econômicos' Alternativos para a produção jornalística.** Contemporanea revista de comunicação e cultura - v.15 – n.01 – jan-abr 2017 – 47-63